



Foto: Benedikt von Loebell/World Economic Forum

[Ministro da SAE fala em cinco sessões no Fórum Econômico Mundial da América Latina](#)

A busca por uma maior integração entre os setores privado e público foi o foco central da atuação de Marcelo Neri no IX Fórum Econômico Mundial (FEM) da América Latina. O ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) e presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) participou como palestrante de cinco sessões que versaram de diferentes ângulos e temas sobre o estreitamento das relações entre a iniciativa privada e o setor público. A tentativa é de buscar um caminho do meio que concilie as vantagens comparativas de cada um dos lados. O setor privado tem, em muitos casos, o dom da inovação e da competição, e o setor público consegue atuar na escala dos problemas e pensar no bem geral da nação.

Ao longo dos três dias do evento, que começou na terça-feira, 1º de abril, a nata do continente de empresários, economistas e gestores públicos estiveram reunidos para debater as melhores formas de lidar com os desafios nas áreas da educação, saúde, infraestrutura e tecnologia, contribuindo para moldar a agenda econômica, social e política da região.

Essa abordagem foi adotada desde o primeiro painel, em uma sessão sobre melhores práticas de governança na América Latina. Um dos destaques do debate foi a necessidade de mudança da mentalidade empresarial, que, além de focar o retorno financeiro, deve também se preocupar com o retorno do capital social, humano e ambiental. Na ocasião, o ministro abordou as iniciativas brasileiras de interação entre o governo e a iniciativa privada na área de educação. Como a visão de metas de qualidade de educação tem sido abordada de maneira sinérgica no caso brasileiro. Das

metas do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) as do Movimento Todos pela Educação.

O ministro da SAE participou, na sequência, de coletiva de imprensa sobre o lançamento de uma [publicação a respeito de parcerias público-privadas na América Latina](#) que enfatiza uma série de exemplos brasileiros em inovação.

Já na sessão sobre sistemas financeiros inclusivos na América Latina, temas como inclusão financeira e estímulo à poupança das famílias, que figuram no topo da agenda da SAE, integraram a discussão, que também contou com a presença de Marcelo Neri.

Durante a exposição, o ministro da SAE apresentou dados recentes de inclusão financeira no Brasil, apontando para os seus desafios. E propôs a formação de um grupo no âmbito do FEM para discutir e ajudar a promover a formação de parcerias público-privadas neste campo.

Outra mesa que contou com a presença do ministro abordou os desafios relativos à infraestrutura pública, ressaltando as oportunidades brasileiras, em particular na área de concessão dos diversos modais de transportes.

Durante uma sessão televisionada sobre classe média da CNN em Espanhol Neri falou sobre os desafios e oportunidades da classe média e como a expansão desse estrato social tornou-se o motor do crescimento inclusivo na América Latina. O aumento da produtividade e a poupança das famílias foram apontados como desafios centrais para dar sustentabilidade e manter o crescimento da classe média brasileira. Estes itens também figuram no topo da agenda da SAE.

[Veja a edição do vídeo World Economic Forum on Latin America – Middle Class Matters](#)

[Assista a íntegra do vídeo](#)

Leia abaixo o artigo “Brazil New Middle Classes: The Bright Side of The Poor”, de autoria do ministro Marcelo Neri

[Open publication](#) - Free [publishing](#)

notícia 19:58 04/04/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/ministro-da-sae-fala-em-cinco-sessoes-no-forum-economico-mundial-da-america-latina/>